



Sociedade Multipatrocinada
de Previdência Privada

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2023



Índice

Conteúdo	Página
1. Índice	1
2. Apresentação – Mensagem da Diretoria Executiva	2
3. A Entidade e o Plano de Benefícios	4
4. Demonstrações Contábeis (Patrimônio)	5
5. Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial)	6
6. Demonstrações Contábeis (Mutação do Patrimônio Social)	7
7. Demonstrações Contábeis (Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios)	8
8. Demonstrações Contábeis (Ativo Líquido por Plano de Benefícios)	9
9. Demonstrações Contábeis (Plano de Gestão Administrativa (Consolidada))	10
10. Demonstrações Contábeis (Provisões Técnicas do Plano de Benefícios)	11
11. Demonstrações Contábeis (Notas Explicativas)	12
12. Parecer dos Auditores Independentes	18
13. Parecer do Conselho Fiscal	21
14. Manifestação do Conselho Deliberativo	22
15. Parecer Atuarial	24
16. Investimentos - Performance, Rentabilidade e Aderência dos Recursos	33
17. Investimentos - Demonstrativo de Investimentos (Resumo)	35
18. Investimentos - Política de Investimentos 2024 (Síntese)	36
19. Despesas Administrativas e com Investimentos	40

Mensagem da Diretoria Executiva

A finalização do ano de 2023 marcou o encerramento de mais um exercício social para muitas instituições, dentre as quais, a SOMUPP, cujos resultados refletiram os trabalhos desenvolvidos e os esforços promovidos para se atingir os objetivos traçados para o período.



No decorrer daquele ano, contudo, muitos desafios se fizeram presentes. Diversos fatos e eventos de grande relevância ilustraram o cenário político e econômico, gerando alta volatilidade nos mercados globais, trazendo reflexos junto às principais economias ao redor do mundo e influenciando constantemente os resultados organizacionais, sobretudo no campo financeiro.

No âmbito internacional, se destacaram, nesse contexto, a elevação das taxas de juros pelos principais bancos centrais, na busca pela contenção do avanço da inflação, em especial nas economias norte-americana e da zona do euro, além da crise ocorrida em alguns bancos regionais americanos e as indicações cautelosas sobre a reabertura econômica chinesa.

As tensões, incertezas e repercussões oriundas dos conflitos geopolíticos, como os que se mostram persistentes no leste europeu, e os iniciados em tempos mais recentes no oriente médio, também exerceram importantes influências no mercado internacional.

Apesar desse panorama desafiador, os mercados globais também vivenciaram uma importante recuperação econômica ao longo do ano, tendo o Brasil se destacado como um dos principais protagonistas desse processo.

No cenário doméstico, o início da nova gestão governamental na esfera federal trazia muitas incertezas, mas ao final do ano o saldo se mostrou positivo, com um crescimento econômico superior às expectativas e políticas econômicas mais favoráveis do que as inicialmente previstas.

Em 2023 importantes reformas econômicas foram aprovadas, onde se destacaram o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária. A desaceleração da inflação e a queda do nível de desemprego, assim como a trajetória da taxa básica de juros, a Selic, que experimentou o início de um ciclo de redução, mas que ainda se manteve em patamares mais elevados, além do desempenho do PIB (produto interno bruto) melhor que o projetado, trouxeram boas perspectivas, resultando em avanços relevantes para a economia local e trazendo retornos significativos para muitos segmentos.

Em meio a essa dinâmica, importantes fatores propiciaram boas oportunidades também para a SOMUPP, permitindo à Entidade alcançar resultados expressivos em 2023, em especial na gestão dos recursos, cujos investimentos registraram uma rentabilidade de 12,40%, superando a meta atuarial, apurada em 8,44%.

Apresentação



Nesse horizonte, é nítida a percepção de que os cuidados com a gestão das finanças vão além da garantia da subsistência no momento presente, sendo determinantes para assegurar um futuro sustentável e mais tranquilo, não apenas pela visão das organizações, mas também pelo lado pessoal, individual, para que eventuais contingências, se houver, possam ser superadas de forma mais serena e apropriada.

Além do zelo pela responsabilidade fiduciária, o bem estar e a segurança dos participantes, alinhados, ainda, às expectativas da Patrocinadora, continuam sendo, sem dúvida, um dos pontos mais importantes para a Entidade, fazendo com que a SOMUPP prossiga firmemente em seus objetivos e em sua missão, de modo a favorecer e poder contribuir para a manutenção de uma boa qualidade de vida aos assistidos e beneficiários, hoje e no futuro.

Por oportuno, a fim de proporcionar um melhor acompanhamento, principalmente em relação à situação econômico-financeira e atuarial do Plano de Benefícios Coopercotia, temos a satisfação de apresentar, através do Relatório Anual de Informações, os principais dados e informações relativos à gestão do Plano, assim como a posição patrimonial da Entidade, representada, particularmente, pelas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2023, acompanhadas, ainda, dos Pareceres pertinentes, dos resultados e demonstrativos relativos aos investimentos dos recursos, além das demonstrações das despesas incorridas no âmbito previdencial, administrativo e da gestão financeira.

Por fim, registramos, ainda, os nossos agradecimentos, aos participantes/assistidos e beneficiários, assim como aos dirigentes da Patrocinadora pela confiança, e pelo apoio de todos os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, ressaltando, ainda, o importante trabalho de nossos colaboradores, parceiros e prestadores de serviços que tem contribuído para a consecução dos nossos objetivos e o cumprimento de nossas obrigações institucionais.

São Paulo, 21 de Março de 2024.

NELSON OHARA

Diretor Superintendente

DERMIVAL OLIVEIRA SOUZA

Diretor de Seguridade

RICARDO MITSUO OYAGAWA

Diretor Administrativo

A Entidade e o Plano de Benefícios



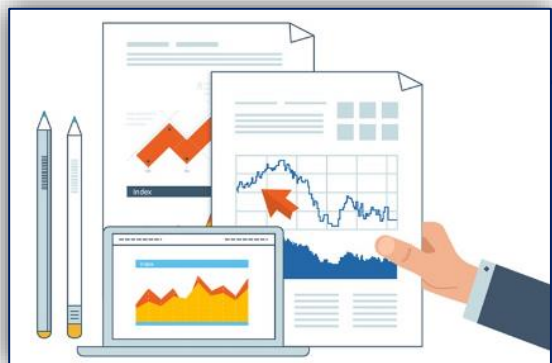
A SOMUPP é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), instituição privada e sem fins lucrativos, que administra Plano de Benefícios de natureza previdenciária, suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Um de seus maiores propósitos é poder contribuir para uma melhor qualidade de vida de seus participantes, sempre zelando pelo oferecimento de serviços adequados às suas necessidades, por meio de uma gestão transparente e responsável, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa e com as expectativas de sua patrocinadora.

Plano de Benefícios Coopercotia



*Suplementações + Benefícios Temporários



Evolução patrimonial ao final do exercício

Em 31/12/2023 os ativos totais da SOMUPP registraram o montante de R\$ 251,2 milhões, frente ao valor de R\$ 247,8 milhões apurados ao final do exercício anterior.

Para conhecimento, as **Demonstrações Contábeis** da Entidade, acompanhadas das respectivas **Notas Explicativas**, estão ilustradas a seguir, comparativamente ao final do exercício de 2022, e refletem, de forma sintetizada, a evolução da posição patrimonial e financeira, os resultados e o fluxo financeiro da Entidade ao final do exercício de 2023.

De modo a propiciar maior transparência, acompanham as Demonstrações Contábeis, o **Parecer da Auditoria Independente**, emitido pela **Cokinos e Associados Auditores Independentes**, o **Parecer do Conselho Fiscal** e a **Manifestação do Conselho Deliberativo**, expressando as opiniões decorrentes das avaliações realizadas sobre essas Demonstrações, além do **Parecer Atuarial** emitido pelo **Escritório Técnico de Assessoria Atuarial (ETAA)**, onde se encontram registrados os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Coopercotia, posicionada em 31/12/2023, refletindo a saúde atuarial do Plano.

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

R\$ mil

ATIVO	Exercício	Exercício	PASSIVO	Exercício	Exercício
	2023	2022		2023	2022
DISPONÍVEL	47	18	EXIGÍVEL OPERACIONAL	765	643
			Gestão Previdencial	471	370
			Gestão Administrativa	280	257
			Investimentos	14	16
REALIZÁVEL	251.219	247.760	PATRIMÔNIO SOCIAL	250.512	247.157
Investimentos	251.219	247.760	Patrimônio de Cobertura do Plano	110.919	104.365
Títulos Públicos	77.027	76.027	Provisões Matemáticas	71.935	73.466
Fundos de Investimentos	173.580	171.083	Benefícios concedidos	71.935	73.466
Investimentos em Imóveis	612	650	Equilíbrio Técnico	38.984	30.899
			Resultados Realizados	38.984	30.899
			Superávit Técnico Acumulado	38.984	30.899
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	11	22	Fundos	139.593	142.792
Imobilizado	11	22	Programa Previdencial	118.413	125.844
			Programa Administrativo	21.180	16.948
TOTAL DO ATIVO	251.277	247.800	TOTAL DO PASSIVO	251.277	247.800

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Mutação do Patrimônio Social

SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	247.157	234.907	5,21%
1. Adições	29.315	36.093	-18,78%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.101	19.385	3,69%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	10.399	-100,00%
Receitas Administrativas	6.976	4.613	51,22%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	2.238	1.696	31,96%
2. Deduções	(25.960)	(23.843)	8,88%
Benefícios	(20.978)	(19.230)	9,09%
Despesas Administrativas	(4.982)	(4.613)	8,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	3.355	12.250	-72,61%
Provisões Matemáticas	(1.531)	(324)	372,53%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.085	17.897	-54,82%
Fundos Previdenciais	(7.431)	(7.019)	5,87%
Fundos Administrativos	4.232	1.696	149,53%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	250.512	247.157	1,36%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	230.209	219.655	4,80%
1. Adições	20.101	29.784	-32,51%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.101	19.385	3,69%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	10.399	-100,00%
2. Deduções	(20.978)	(19.230)	9,09%
Benefícios	(20.978)	(19.230)	9,09%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(877)	10.554	-108,31%
Provisões Matemáticas	(1.531)	(324)	372,53%
Fundos Previdenciais	(7.431)	(7.019)	5,87%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.085	17.897	-54,82%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	229.332	230.209	-0,38%
C) Fundos não previdenciais	4.232	1.696	149,53%
Fundos Administrativos	4.232	1.696	149,53%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Ativo Líquido por Plano de Benefícios

SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Varição %
1. Ativos	250.996	247.542	1,40%
Recebível Previdencial	21.180	16.948	24,97%
Investimentos	229.816	230.594	-0,34%
Títulos Públicos	73.295	72.380	1,26%
Fundos de Investimentos	155.909	157.564	-1,05%
Investimentos em Imóveis	612	650	-5,85%
2. Obrigações	484	385	25,71%
Operacional	484	385	25,71%
3. Fundos não Previdenciais	21.180	16.948	24,97%
Fundos Administrativos	21.180	16.948	24,97%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	229.332	230.209	-0,38%
Provisões Matemáticas	71.935	73.466	-2,08%
Superávit/Déficit Técnico	38.984	30.899	26,17%
Fundos Previdenciais	118.413	125.844	-5,90%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	16.948	15.252	11,12%
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.214	6.309	46,05%
1.1. Receitas	9.214	6.309	46,05%
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.976	4.613	51,22%
Resultado Positivo dos Investimentos	2.238	1.696	31,96%
2. Despesas Administrativas	(4.982)	(4.613)	8,00%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(4.982)	(4.613)	8,00%
Pessoal e encargos	(3.682)	(3.480)	5,80%
Treinamento/congressos e seminários	(16)	(9)	77,78%
Serviços de terceiros	(666)	(647)	2,94%
Despesas gerais	(613)	(472)	29,87%
Depreciações e amortizações	(5)	(5)	0,00%
4. Sobra da Gestão Administrativa (1-2-3)	4.232	1.696	149,53%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	4.232	1.696	149,53%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	21.180	16.948	24,97%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2023	Exercício 2022	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	229.816	230.594	-0,34%
1. Provisões Matemáticas	71.935	73.466	-2,08%
1.1 Benefícios Concedidos	71.935	73.466	-2,08%
Benefício Definido	71.935	73.466	-2,08%
2. Equilíbrio Técnico	38.984	30.899	26,17%
2.1 Resultados Realizados	38.984	30.899	26,17%
Superávit Técnico Acumulado	38.984	30.899	26,17%
Reserva de contingência	12.229	12.636	-3,22%
Reserva para revisão de Plano	26.755	18.263	46,50%
3. Fundos	118.413	125.844	-5,90%
3.1 Fundos Previdenciais	118.413	125.844	-5,90%
4. Exigível Operacional	484	385	25,71%
4.1 Gestão Previdencial	471	370	27,30%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	13	15	-13,33%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador



SOMUPP-SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
Av. Pedroso de Moraes, 631, 1º andar – Conjuntos 13 e 14 – São Paulo – SP
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Contexto operacional

A **SOMUPP-Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira e com propósitos previdenciais. Seu funcionamento foi autorizado através da Portaria Nº 3.398 de 07/01/1985 do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 09/01/1985, tendo iniciado suas atividades em 15/05/1985. Em 23/12/1994, conforme Portaria Nº 1.716 do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União em 26/12/1994, passou a ser uma Entidade Multipatrocinada.

As atividades da **SOMUPP-Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** são regidas pela Lei Complementar Nº 109, publicada no D.O.U. em 30/05/2001, bem como demais normativos que compõem a legislação aplicável.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como objetivo principal a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, com a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da Previdência Social aos seus Participantes e Beneficiários.

1.1 Plano de Benefícios e Participantes

A SOMUPP administra um único plano, o Plano de Benefícios Coopercotia, estruturado na modalidade de Benefício Definido, que ao final do exercício de 2023 congrega 103 participantes.

1.2 Patrocinadora

A Entidade tem como patrocinadora conveniada a Associação de Assistência Mútua à Saúde SBC.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas contábeis aplicáveis ao segmento de previdência complementar fechada, em especial a Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021, a Resolução PREVIC Nº 23, de 14/08/2023, e suas alterações posteriores, que determinam a utilização de plano de contas e procedimentos contábeis específicos pelas EFPC's.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi aprovada pela Administração no dia 27 de fevereiro de 2024.



3. Principais práticas contábeis

3.1. As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem as posições em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com base no posicionamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo devidamente habilitado.

3.2. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais.

3.3. Ativo realizável – fluxo dos investimentos

As aplicações dos recursos do único Plano de Benefícios são registradas obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente e em sua Política de Investimentos, estando classificadas conforme segue:

I. Renda fixa

Considerando as disposições da Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e

Títulos mantidos até o vencimento - Quando a intenção da Administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

A receita com título de renda fixa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas mensalmente em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.



II. Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuadas a cada ano, conforme determina a Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021 e a Resolução PREVIC Nº 23, de 14/08/2023.

3.4. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo valor histórico, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Móveis e Utensílios	10% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.

3.5. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetários incorridos.

3.6. Exigível atuarial – provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas segundo cálculos efetuados pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios, contratado pela Entidade, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes, em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras quando aplicáveis.

3.7. Apurações de resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência.

3.8. Receitas administrativas

Na forma da legislação específica aplicável, as receitas administrativas, oriundas do Custeio Administrativo da Entidade, são transferidas do Plano de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa – PGA por meio do fluxo de investimentos, em conformidade ao Regulamento do PGA.



4. Posição dos títulos mobiliários componentes da carteira de investimentos financeiros

Em cumprimento ao disposto na Resolução CNPC N° 43, de 06 de agosto de 2021.

Posição dos Títulos e Valores Mobiliários para Negociação em 31/12/2023:

Títulos Públicos para Negociação

Tipo	Emissor	Natureza	Vencimento	Parâmetro	Valor
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/09/24	Selic	86
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/03/24	Selic	28
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/03/25	Selic	200
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/03/25	Selic	128
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/03/25	Selic	100
NTN-B	Tesouro Nacional	Público	15/05/25	IPCA	73.091
NTN-B	Tesouro Nacional	Público	15/08/24	IPCA	3.394
Total Títulos Públicos					77.027

Fundos de Investimentos

Fundos Abertos

Fundo de Investimento II Global Dinâmico FI	173.580
Total Fundos Abertos	173.580



5. Demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Renda fixa	250.607	247.110
Títulos Públicos	77.027	76.027
Fundos de Investimentos	173.580	171.083
Investimentos imobiliários	612	650
Edificações	612	650
Total	251.219	247.760

6. Investimento imobiliário

Atendendo ao disposto na Resolução PREVIC Nº 23, de 14/08/2023, a Entidade procedeu à reavaliação de edificações para uso próprio, constituída pelos conjuntos comerciais números 13 e 14 da Avenida Pedrosa de Moraes, 631, 1º andar. Foi contratada a empresa D2 Engenharia e Avaliações Ltda, cujo Laudo de Avaliação, datada de 13 novembro de 2023, estipulou vida útil remanescente de 52 anos e avaliou em R\$ 302 e R\$ 310 os conjuntos números 13 e 14, respectivamente. O laudo de avaliação foi analisado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, na reunião realizada no dia 29/11/2023, bem como reconhecido contabilmente o seu resultado no balancete de dezembro de 2023, tendo sido devidamente referendado pelo Conselho Deliberativo.

7. Demonstrativo da composição consolidada do exigível atuarial

As provisões matemáticas foram constituídas com base no Parecer da assessoria atuarial da Entidade, a ETAA, Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda., e representam os compromissos do Plano de Benefícios para cobertura das suplementações concedidas, assim demonstrados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Benefícios Concedidos	71.935	73.466
Benefícios a Conceder	-	-
Total do Exigível Atuarial	71.935	73.466



8. Objetivos e critérios utilizados para constituição e reversão de fundos

a) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial foi constituído em decorrência de superávits acumulados, sendo utilizado para pagamentos de Benefícios Temporários.

b) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo, por sua vez, foi constituído para custear as despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa.

9. Custeio das despesas administrativas

As despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa são cobertas pelos recursos alocados no Fundo Administrativo.

10. Transferência do fluxo de investimentos para a gestão previdencial

Os resultados líquidos do Fluxo de Investimentos foram transferidos para a Gestão Previdencial e, em parte, para a Gestão Administrativa.

11. Partes relacionadas

A Entidade não realizou transações com partes relacionadas nos exercícios de 2023 e 2022.

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Parecer dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of
mg|worldwide

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria

SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios, as demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado e demonstrações das provisões técnicas do plano de benefício para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA em 31 de dezembro de 2023 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações

Parecer dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of
mgjworldwide

contábeis em 31 de dezembro de 2023.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Parecer dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of
mgjworldwide

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2024.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0
Registro CVM n.º 7.739

ANA CAROLINA L. DE LIMA
Contadora
CRC-1SP292266/O-4
CNAI-6026

Parecer do Conselho Fiscal

Sobre as Demonstrações Contábeis



SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ Nº 54.221.072/0001-98

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **SOMUPP-SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**, no exercício de suas competências e no cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias, realizou o exame das **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023**, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, pela Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, pela Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, pela Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, pela Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), pela Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e pelas Notas Explicativas sobre as Demonstra es Contábeis, tendo concluído, com base nesse exame e nas análises do Parecer da Auditoria Independente, emitido pela Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S, e do Parecer Atuarial, elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., que as referidas demonstra es refletem de forma adequada a posi o patrimonial e financeira da Entidade, em todos os aspectos relevantes.

Diante disso, o Conselho Fiscal, por seus membros infra-assinados, registra o seu posicionamento favorável às Demonstra es Contábeis apresentadas, recomendando que os mencionados documentos sejam submetidos ao Conselho Deliberativo.

São Paulo, 22 de Março de 2024.

HIROSHI NISHIOKA
Conselheiro

TADAO SENDA
Conselheiro

ALEXANDRE NOZAWA BRITO
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

Sobre as Demonstrações Contábeis



SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ Nº 54.221.072/0001-98

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Março de 2024, às 14:00 horas, na sala de reuniões da Sede da Entidade, na Avenida Pedroso de Moraes, 631, 1º andar, conjuntos 13 e 14, Pinheiros, São Paulo - SP. **PRESENCAS:** Sr. Massatoshi Noda, Presidente do Conselho Deliberativo, e Srs. Shimhatiro Hashizume e Demeure Brito, Conselheiros. Como convidado, o Diretor Superintendente, Sr. Nelson Ohara. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a condução dos trabalhos, o Sr. Massatoshi Noda, Presidente do Conselho Deliberativo, que convidou a mim, Denise Gomes Amorim, para secretariar a reunião. **ORDEM DO DIA: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, RELATIVAS AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2023. ASSUNTOS TRATADOS:** Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho Deliberativo solicitou ao Diretor Superintendente que realizasse a apresentação do assunto constante da Ordem do Dia. O Diretor Superintendente distribuiu aos presentes, para análise e acompanhamento, o material correspondente às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023, compreendendo os seguintes documentos: **Balanco Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios**, além das **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**, os quais já haviam sido previamente apreciados e examinados pela Auditoria Independente e pelo Conselho Fiscal da Entidade. A documentação era acompanhada, ainda, do (i) **Parecer da Auditoria Independente**, emitido pela Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S, cujo teor indica, sobretudo, que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOMUPP em 31/12/2023 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e do (ii) **Parecer do Conselho Fiscal** consignando parecer favorável às Demonstrações Contábeis, além do (iii) **Parecer Atuarial** elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., já apreciado durante a última reunião realizada por este colegiado. O Diretor realizou a apresentação dos documentos, explanando sobre os principais aspectos, dados e informações neles constantes e elucidando todos os pontos levantados. Diante da apresentação realizada e após apreciação e avaliação dos documentos, e considerando, ainda, os esclarecimentos

Manifestação do Conselho Deliberativo

Sobre as Demonstrações Contábeis



adicionais prestados pelo Diretor Superintendente, os membros do Conselho Deliberativo manifestaram-se favoravelmente, aprovando, por unanimidade, todas as documentações apresentadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2023. **ENCERRAMENTO:** O Presidente do Conselho franqueou a palavra a quem quisesse se pronunciar acerca de outros assuntos de interesse da Entidade e, como nada mais houvesse a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Denise Gomes Amorim, secretariei e lavrei a presente ata. São Paulo, 25 de Março de 2024.

MASSATOSHI NODA

Presidente da Mesa/
Presidente do Conselho Deliberativo

SHIMHATIRO HASHIZUME
Conselheiro

DEMEURE BRITO
Conselheiro

Convidado:

NELSON OHARA
Diretor Superintendente

DENISE GOMES AMORIM
Secretária da Mesa



PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO 2023

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL 2023

Entidade:

SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Número de Matrícula da EFPC: **0127-3**

Plano de Benefícios: **PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA**

CNPB Nº: **1985.0002-29**

ID Grupo de Custeio: **403**

Número Grupo de Custeio: **1 (SOMUPP)**

Situação: **Ativo – Em extinção**

Patrocinadora: **ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA À SAÚDE – SBC**

CNPJ/MF: **60.851.961/0001-31**

Data-Base do Cadastro:

31/12/2023



1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais em 31/12/2023 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2023 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2023).

2. DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA teve início de vigência em 15/05/1985 e encontra-se bloqueado a novas adesões de Participantes.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, através do Ofício nº 3302/SPC/DETEC/CGAT, de 06/11/2009 e da Portaria MPS/SPC/DETEC Nº 3143, de 06/11/2009 – DOU de 09/11/2009.

3. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIME FINANCEIRO

FONTE: Extraído dos dados cadastrados junto à PREVIC.

ID Benefício	Nome Benefício	Nível Básico do Benefício
4667	SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL	UM PAGAMENTO ANUAL, IGUAL AO MAIOR VALOR SUPLEMENTADO NO EXERCÍCIO, A SER EFETUADO ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO.
4683	SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO	100% DO VALOR DA SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA QUE O PARTICIPANTE PERCEBIA NA DATA DE SEU FALECIMENTO, POR FORÇA DO REGULAMENTO DO PLANO, OU DAQUELA A QUE TERIA DIREITO SE, NA OCASIÃO FOSSE JÁ APOSENTADO POR INVALIDEZ.
6060	SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ CONCEDIDA PELO INSS.
6078	SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA DO INSS.
6079	SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA POR IDADE CONCEDIDA PELO INSS.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO e são financiados pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL.



4. DA BASE CADASTRAL

O PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA foi avaliado atuarialmente sobre o cadastro de Assistidos e Pensionistas, fornecido pela Entidade e posicionado na data-base de 31/12/2023.

A população segurada pelo plano está composta de 33 Assistidos e 70 Pensões, não existindo nenhum Participante Ativo.

A síntese dos cadastros posicionados em 31/12/2022 e em 31/12/2023 está conforme segue:

BASE CADASTRAL	31/12/2022	31/12/2023
Quantidade de Participantes	- 0 -	- 0 -
Quantidade de Assistidos	105	103
Quantidade de Aposentadorias	37	33
Nº de Aposentadorias por Tempo de Serviço (6078)	30	27
Suplementação média	R\$ 8.518,07	R\$ 9.482,79
Idade média	87,13 anos	88,00 anos
Nº de Aposentadorias por Idade (6079)	3	3
Suplementação média	R\$ 3.524,71	R\$ 3.672,05
Idade média	94,33 anos	95,33 anos
Nº de Aposentadorias por Invalidez (6060)	4	3
Suplementação média	R\$ 5.196,68	R\$ 5.157,77
Idade média	73,75 anos	72,67 anos
Nº de Pensões (4683)	68	70
Suplementação média	R\$ 4.427,43	R\$ 4.619,02
Idade média	80,50 anos	81,33 anos

5. DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do passivo corresponde a 7,00 anos (84 meses) e representa à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

A "Duration" consta da Planilha DPAP 2023.



6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO e os compromissos atuariais estão determinados pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL, incluindo a reversão da Aposentadoria em Pensão, em caso de morte do Assistido.

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, dos Assistidos e Beneficiários Pensionistas, dado que o plano não possui Participante Ativo.

Em relação ao Exercício de 2022 não houve alteração de nenhuma premissa. A Taxa Real de Juros foi mantida em 3,68% ao ano. O *Estudo de Convergência da Taxa de Juros para o encerramento do exercício de 2023* foi elaborado pela "Aditus Consultoria Financeira".

6.1. Premissas e Hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

6.1.1. INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

VALOR: IPCA (IBGE)

Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,74%**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,62%**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,82%** (Relatório Focus de 09 de fevereiro de 2024)

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura econômica.

6.1.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

VALOR: 3,68%

Quantidade esperada no exercício encerrado: **3,68%**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **8,41%**.

Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,68%**.

Divergência entre esperado e ocorrido: A rentabilidade no exercício encerrado foi de 12,40%, considerando a taxa de juros esperada, resulta em um ganho real de 8,41%.

Justificativa: O Estudo Técnico para comprovar a convergência da taxa real anual de juros para o Exercício de 2023, está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, divulgada pela Portaria nº 363, de 27 de abril de 2023, para o Exercício 2023, considerando a "duration" do passivo, constante da Planilha DPAP 2022 enviada à PREVIC, está conforme segue:

<i>Duration 2022</i>		<i>7,20 anos</i>
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
4,39% ao ano	3,07% ao ano	4,79% a.a.



6.1.3. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

VALOR: AT 2000, SUAIVIZADA EM 10%.

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,12**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **1**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,08**

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Entidade promoveu em dezembro de 2023 o Estudo Técnico sobre a Aderência da Tábua de Mortalidade AT 2000, suavizada em 10%, comprovando total adequação ao universo segurado. O estudo tem validade por 3 (três) anos e está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

6.1.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

VALOR: AT 2000, SUAIVIZADA EM 10%.

Quantidade esperada no exercício encerrado: **6,73**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **5**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **7,07**

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Entidade promoveu em dezembro de 2023 o Estudo Técnico sobre a Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, AT 2000, suavizada em 10%, comprovando total adequação ao universo segurado. O estudo tem validade por 3 (três) anos e está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

6.2. Premissas e Hipóteses não utilizadas na Avaliação Atuarial:

- 6.2.1.** Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios do INSS
- 6.2.2.** Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Salários
- 6.2.3.** Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade
- 6.2.4.** Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- 6.2.5.** Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
- 6.2.6.** Hipótese sobre Gerações Futuras de novos entrados
- 6.2.7.** Hipótese sobre Rotatividade (percentual)
- 6.2.8.** Projeção de Crescimento Real de Salário
- 6.2.9.** Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS
- 6.2.10.** Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- 6.2.11.** Tábua de Entrada em Invalidez
- 6.2.12.** Tábua de Morbidez



7. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, cujo resultado segue abaixo.

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2023, está composto conforme segue:

Descrição	Valores em Reais		
	31/12/2022	31/12/2023	Variação %
PATRIMÔNIO SOCIAL	247.157.694,60	250.511.269,63	1,36%
Patrimônio de Cobertura do Plano	104.365.361,03	110.918.380,57	6,28%
Provisões Matemáticas	73.466.348,89	71.934.735,06	-2,08%
Benefícios Concedidos	73.466.348,89	71.934.735,06	-2,08%
Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	73.466.348,89	71.934.735,06	-2,08%
Valor Atual dos benefícios futuros programados – Assistidos	34.238.214,89	32.537.787,76	-4,97%
Valor Atual dos benefícios futuros não programados – Assistidos	39.228.134,00	39.396.947,30	0,43%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%
Equilíbrio Técnico	30.899.012,14	38.983.645,51	26,16%
Reserva de Contingência	12.636.212,01	12.228.904,96	-3,22%
Reserva Especial para Revisão de Plano	18.262.800,13	26.754.740,55	46,50%
Fundos	142.792.333,57	139.592.889,06	-2,24%
Fundos Previdenciais	125.843.949,77	118.413.274,03	-5,90%
Revisão de Plano	125.843.949,77	118.413.274,03	-5,90%
Assistidos	125.843.949,77	118.413.274,03	-5,90%
Previsto em NTA - Oscilação de Riscos	0,00	0,00	0,00%
Fundos Administrativos	16.948.383,80	21.179.615,03	24,97%

8. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme planilha DPAP 2023, disponibilizada pela PREVIC (Sistema Venturo), e preenchida pela Entidade, demonstramos abaixo o Equilíbrio Técnico Ajustado:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
a) Equilíbrio Técnico	38.983.645,51
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.589,72
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	38.986.235,23



9. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Uma vez que a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS está integralmente constituída e coberta pelo PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, apresentando ainda um Excedente Patrimonial, os Assistidos, os Beneficiários Pensionistas e a Patrocinadora, **nada contribuem**.

9.1. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS decorreu do reajuste monetário dos benefícios, pelo envelhecimento da massa, pelo falecimento de 3 (três) Assistidos por Tempo de Serviço, 1 (um) por Invalidez e 2 (duas) pensionistas e pela inclusão de 4 (quatro) pensionistas.

9.2. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Não há. O contingente assegurado pelo plano é constituído somente de Assistidos e Pensionistas. O ativo garantidor da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS assegura a solvência e a liquidez.

O plano vem apresentando um excedente patrimonial há vários exercícios e a Provisão Matemática está determinada com premissas e hipóteses, financeiras, demográficas e econômicas, totalmente adequadas que anulam qualquer risco atuarial.

9.3. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

10. DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Não há Provisões Matemáticas a Constituir ou Contratos.



11. DO FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Em Fundos Previdenciais – REVISÃO DE PLANO estão constituídos os valores atribuíveis aos Assistidos, relativos à distribuição da RESERVA ESPECIAL dos triênios de 2011-2013 e de 2014-2016, conforme explicitados a seguir:

11.1. Triênio 2011-2013

Os valores referentes à distribuição da RESERVA ESPECIAL do triênio 2011 a 2013, continuam sendo efetuados conforme cronograma aprovado pelo Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária realizada em 29/12/2022. Serão pagos, anualmente, em 4 parcelas mensais nos meses de março, junho, setembro e dezembro, de R\$ 1.000.000,00 cada. As parcelas serão corrigidas pelo IPCA/IBGE desde dezembro/2014 até o mês anterior ao do efetivo pagamento e serão pagas até a liquidação do saldo existente. A partir do exercício de 2023, o valor corrigido está sendo distribuído entre os Assistidos e Pensionistas, proporcionalmente ao valor da suplementação mensal individual vigente no mês anterior ao do pagamento.

11.2. Triênio 2014-2016

Em relação ao valor da RESERVA ESPECIAL referente ao triênio de 2014 a 2016, houve a deliberação do Conselho Deliberativo sobre a sua distribuição, em Ata da Reunião Extraordinária, realizada em 22/12/2017, e alteração aprovada pelo Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária realizada em 29/12/2022.

A distribuição teve início no exercício de 2018 e continuará a ser paga, anualmente, em 4 (quatro) parcelas mensais nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a liquidação do saldo existente. O valor da parcela mensal paga aos Assistidos e Pensionistas em outubro de 2022, foi de R\$ 1.585.940,10, e será corrigido pelo IPCA/IBGE até o mês anterior ao do pagamento. A partir do exercício de 2023, o valor corrigido está sendo distribuído entre os Assistidos e Pensionistas, proporcionalmente ao valor da suplementação mensal individual vigente no mês anterior ao do pagamento.

O saldo em 31/12/2023 consignado na rubrica FUNDOS PREVIDENCIAIS - REVISÃO DE PLANO é de R\$ 118.413.274,03.

A utilização da reserva especial será interrompida e os fundos previdenciais serão revertidos total ou parcialmente para recompor a Reserva de Contingência ao patamar estabelecido, quando for inferior ao montante apurado a título de reserva de contingência.



12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

12.1. Qualidade da base cadastral

A base cadastral está em conformidade. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidades e de valores, o cadastro apresentou-se consistente em relação ao exercício anterior.

12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Não há constituição do FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS.

12.3. Variação do Resultado Superavitário

O PATRIMÔNIO SOCIAL em 31/12/2023 de R\$ 250.511.269,63, dá cobertura integral aos compromissos atuariais, apresentando um resultado superavitário consignado na rubrica EQUILÍBRIO TÉCNICO de R\$ 38.983.645,51, sendo R\$ 12.228.904,96 consignados na rubrica RESERVA DE CONTINGÊNCIA e R\$ 26.754.740,55 na rubrica RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO.

O resultado superavitário ocorreu em razão da rentabilidade obtida no exercício e pela reversão da provisão matemática em virtude da morte de Assistido.

12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

O resultado superavitário foi conjuntural.

12.5. Soluções para equacionamento do Déficit Técnico

Não há Déficit Técnico.

12.6. Adequação dos métodos de financiamento

O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 05 de março de 2024.

Magda Tsuê Massimoto Ardisson

Atuário – MIBA 462

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL



1. Resultado dos Investimentos

Em 2023 os investimentos da Entidade continuaram alocados, em sua maioria proporcionalmente, no segmento de Renda Fixa, e em pequena parcela em Imóveis, seguindo as diretrizes de sua Política de Investimentos.

Ao final do exercício, os investimentos totais da Entidade alcançaram o montante de R\$ 251.218.461,69, dos quais R\$ 250.606.461,69 encontravam-se alocados na carteira de investimentos financeiros e R\$ 612.000,00 em imóveis, representando, respectivamente, 99,76% e 0,24%, em relação ao total dos recursos investidos.

Em 31/12/2023, os ativos da carteira de investimentos financeiros apresentavam a seguinte composição: R\$ 542.218,81 em Letras Financeiras do Tesouro - LFT (0,22%), R\$ 76.484.432,68 em Notas do Tesouro Nacional de série B - NTN-B (30,52%) e R\$ 173.579.810,20 em Fundo de Investimentos em Renda Fixa (69,26%).

A carteira do segmento imobiliário, por sua vez, continua constituída pelos bens imóveis correspondentes a duas salas comerciais, localizadas no Edifício Condomínio Victória Center, situado à Avenida Pedrosa de Moraes, 631 – Pinheiros – São Paulo/SP.

Mais uma vez, diversas instabilidades foram observadas junto ao mercado financeiro em 2023, decorrentes dos impactos gerados pela dinâmica do ambiente econômico, político e geo-político mundial, que influenciaram os principais mercados globais.

Apesar da alta volatilidade, o cenário doméstico também apresentou boas oportunidades no mercado financeiro naquele ano, resultando em um saldo bastante positivo para alguns segmentos.

Nesse contexto, os investimentos da Entidade tiveram um importante desempenho durante aquele exercício, auferindo resultados significativos e assegurando o pleno cumprimento dos compromissos previstos pelo Plano de Benefícios com o pagamento das suplementações, além de possibilitar a continuidade da distribuição de superávits, na forma de pagamento de Benefícios Temporários.

2. Rentabilidades por Segmento

2.1. Renda Fixa

Os investimentos da SOMUPP na carteira de ativos de Renda Fixa tiveram uma performance bastante positiva em 2023, sendo apurada uma rentabilidade nominal de 12,40%.

2.2. Investimentos Imobiliários

A rentabilidade do segmento de imóveis, por sua vez, cuja alocação possui proporção reduzida na carteira de investimentos global da Entidade, foi de -0,05%.

Investimentos

Performance, Rentabilidade e Aderência dos Recursos



3. Rentabilidade Global

Em 2023, a rentabilidade global acumulada auferida pelos investimentos da SOMUPP foi de 12,40%, superando, em 3,65% a meta atuarial, que registrou um índice de 8,44% (IPCA/IBGE + 3,68% a.a.).

A Administração da Entidade continua realizando o acompanhamento das tendências e dos cenários, assim como das expectativas em relação ao mercado e de seus desdobramentos, que sofrem influência de fatores externos e internos, sobretudo em função das políticas monetárias global e local, o que possibilita, sempre que necessário, reconduzir a estratégia de gestão dos recursos, bem como adequar as diretrizes de sua Política de Investimentos às mudanças de conjuntura.

4. Aderência da Gestão dos Recursos

A gestão da carteira de investimentos em Renda Fixa é realizada por gestor externo, com acompanhamento da Entidade, enquanto no segmento de Investimentos Imobiliários permanece sob gestão própria.

Por meio de um estilo de gestão ativo, a SOMUPP atua nos segmentos permitidos pela legislação vigente, visando alcançar os retornos necessários aos objetivos definidos na Política de Investimentos, observando, ainda, os limites de risco e as características de seu passivo.

O quadro a seguir apresentado retrata a composição dos investimentos totais da Entidade em 31/12/2023, cuja diversificação e enquadramento permaneceram aderentes aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4994/2022 e pela Política de Investimentos:

(Valores em R\$ mil)

Segmento / Modalidade	Valor	%	Limite Máximo	
			Legal	Política Invest. 2023
Renda Fixa	250.606	99,76	100,00%	100,00%
- Títulos Públicos (NTN-B)	76.484	30,45	100,00%	100,00%
- Títulos Públicos (LFT)	542	0,22	100,00%	100,00%
- Fundos de Invest. em Renda Fixa	173.580	69,09	80,00%	80,00%
Imóveis	612	0,24	20,00%	1,00%
Total	251.218	100,00	- o -	- o -

Investimentos

Demonstrativo de Investimentos (Resumo)

O Demonstrativo de Investimentos (D.I.) reflete, dentre outros, a composição das carteiras dos recursos do Plano de Benefícios e do PGA (Plano de Gestão Administrativa) e a constituição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas, que asseguram o cumprimento dos compromissos do Plano e da Entidade.



Os quadros a seguir apresentados retratam a estruturação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas e da Carteira de Investimentos, além das Rentabilidades auferidas junto aos segmentos nos quais se encontram investidos os recursos.

1. Recursos Garantidores das Reservas Técnicas do Plano de Benefícios

(Valores em R\$ mil)

Descrição	Plano	PGA	Total
(+) Total dos Investimentos	229.815	21.403	251.218
(+) Disponível	-	47	47
(-) Exigível Operacional	(13)	(1)	(14)
= Recursos Garantidores	229.803	21.449	251.251

Obs.: PGA = Plano de Gestão Administrativa

2. Investimentos por Segmento e Modalidade e Forma de Gestão

(Valores em R\$ mil)

Segmento/Modalidade	Plano		PGA		Total		Gestão da Carteira
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Renda Fixa							
Títulos Públicos	73.294	31,89	3.732	21,24	77.026	30,67	Terceirizada*
LFT	511	0,22	31	0,14	542	0,22	
NTN-B	72.783	31,67	3.701	17,29	76.484	30,45	
Fundo RF Global Dinamic FIC	155.909	67,84	17.671	82,56	173.580	69,09	
Subtotal	229.203	99,73	21.403	100,00	250.606	99,76	
Imóveis							Própria
Cjtos. Com. - Ed. Victoria Center	612	0,27	-	-	612	0,24	
Total Geral	229.815	100,00	21.403	100,00	251.218	100,00	

*Itaú Unibanco (Administrador da Carteira e Gestor do Fundo)

3. Rentabilidade dos Investimentos x Taxa Atuarial

Segmento	Rentabilidade (Plano + PGA) (%)	Taxa Atuarial (%)**	Rentabilidade/Taxa Atuarial (%)
Renda Fixa	12,40		
Imóveis	- 0,05		
Total	12,40	8,44	146,92%

**Taxa Atuarial = IPCA + 3,68%a.a.



1. Apresentação da Política de Investimentos

A Política de Investimentos, ora apresentada de forma sintetizada, compõe-se das diretrizes que norteiam a gestão e a alocação dos recursos garantidores do plano, em especial para o exercício de 2024, sendo considerado para sua elaboração o horizonte de 05 (cinco) anos, prevendo-se revisões anuais, e tem como principais objetivos:

- a) Definir os procedimentos e medidas a serem observadas por todos os agentes participantes dos processos de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do plano, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada;
- b) Proporcionar transparência a patrocinadores, participantes e assistidos em relação aos principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos e riscos.

Sua versão completa encontra-se disponibilizada junto ao módulo “Publicações”, no Site da SOMUPP (www.somupp.com.br).

2. Sobre a Entidade

A SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada constitui-se em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar nos termos da legislação aplicável.

De caráter não econômico e sem fins lucrativos, é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, sendo responsável pela gestão e administração do Plano de Benefícios Coopercofia.

3. Estrutura de Governança de Investimentos

A governança de investimentos está estruturada de modo a poder definir as competências entre os diferentes níveis organizacionais, atribuindo-lhes as responsabilidades associadas aos objetivos de atuação, inclusive com o estabelecimento de alçadas de decisão de cada instância.

4. Mitigação de Potenciais Conflitos de Interesse

Conflitos de interesse serão configurados em quaisquer situações nas quais possam ser identificadas ações que não estejam alinhadas aos objetivos do Plano de Benefícios administrado pela Entidade, independentemente de obtenção de vantagem para si ou para outrem, da qual resulte ou não prejuízo, e portanto, devem ser, de toda forma, evitados.

5. Diretrizes Gerais para Procedimentos de Investimentos

As avaliações, o gerenciamento e o acompanhamento do risco e retorno das carteiras próprias e administradas serão realizados em conformidade à legislação em vigor e a esta Política de Investimentos, devendo, as aplicações dos recursos, serem objeto de análise prévia, considerando os seus riscos, assim como suas garantias, quando existentes. A análise de cada investimento deve ser feita de acordo com as características específicas da alocação/mandato, considerando, principalmente a sua adequação aos objetivos do Plano de Benefícios.

6. Relacionamento com Prestadores de Serviços e Gestão de Fundos de Investimento

Para o relacionamento com Prestadores de Serviços, a Entidade define critérios que visam à impessoalidade, à concorrência e à transparência, a serem observados nas fases de seleção e monitoramento, além dos aspectos de avaliação da capacidade técnica e de mitigação de conflitos de interesse mencionados anteriormente.

7. Sobre o Plano

A Política de Investimentos considera a modalidade do Plano de Benefícios administrado, bem como as suas particularidades, as necessidades de liquidez e demais características a seguir sintetizadas, de modo que a construção do portfólio possa harmonizar a alocação em ativos com fluxos de pagamento compatíveis com prazos e o montante dos compromissos previstos, objetivando manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do Plano.

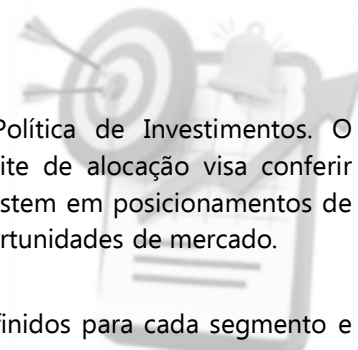
Plano de Benefícios	
Nome:	Plano de Benefícios Coopercotia
Modalidade:	Benefício Definido (BD)
Meta ou índice de referência:	IPCA + 3,68% a.a.
CNPB:	1985000229

7.1 Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico visa o detalhamento da projeção de variáveis macroeconômicas a partir da conjuntura atual e por intermédio de premissas e hipóteses compatíveis com a realidade econômica, a fim de prover às demais áreas da Entidade análises que contribuam para a condução dos processos de alocação e tomada de decisão de investimento, e devem ser incluídos em estudos de macroalocação sempre que estes se fizerem necessários.

7.2 Passivo Atuarial

Baseada nas características do Plano, a Entidade vem mantendo, no decorrer dos anos, uma carteira que proporcione retornos compatíveis com a meta atuarial e, simultaneamente, minimize a probabilidade de déficit atuarial, considerando, para tanto, as classes de ativos elegíveis, a liquidez necessária, os riscos envolvidos e o horizonte de investimentos.



8. Alocação de Recursos

A alocação dos recursos deve observar os limites definidos na Política de Investimentos. O estabelecimento de parâmetros inferiores e superiores para cada limite de alocação visa conferir maior flexibilidade para a realização de investimentos táticos, que consistem em posicionamentos de curto prazo com o propósito de proteger a carteira ou de aproveitar oportunidades de mercado.

A composição do portfólio buscará gradual convergência aos alvos definidos para cada segmento e mandato, salvo na superveniência de súbitas alterações conjunturais que possam implicar riscos adicionais decorrentes de cenários adversos.

9. Limites

Para a aplicação dos recursos, serão observados os limites definidos pela Administração, cujos parâmetros se resumem nos seguintes:

9.1 Limites de alocação por segmento:

Segmento	Limite Legal	Limites da Política de Investimentos	
		Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	84%	100%
Renda Variável	70%	0%	10%
Estruturado	20%	0%	0%
Imobiliário	20%	0%	1%
Operações com participantes	15%	0%	0%
Exterior	10%	0%	5%

9.2 Limites de alocação por emissor:

Modalidades de Emissor	Limites	
	Legal	Política de Investimentos
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo BACEN	20%	20%
Patrocinador e demais empresas ligadas ao mesmo grupo econômico	10%	0%
Demais emissores	10%	10%

10. Apreçamento dos Ativos Financeiros

A metodologia utilizada para apreçamento deve observar as possíveis classificações dos ativos adotados pela Entidade (para negociação ou mantidos até o vencimento), observando-se, ainda, as demais disposições previstas na legislação aplicável.

11. Procedimentos e Critérios para Avaliação dos Riscos de Investimento

Durante a vigência da Política de Investimentos, os riscos de investimentos serão avaliados de acordo com os procedimentos e critérios nela definidos, que levam em consideração os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e outros inerentes às operações.

12. Controles Internos

Objetivando o permanente atendimento aos limites e requisitos previstos na legislação aplicável, serão utilizados os controles internos aplicados na gestão de riscos e em eventos de desenquadramento.



Despesas Administrativas e com Investimentos



As despesas administrativas correspondem aos custos com a administração do Plano de Benefícios, sendo cobertas pelo Fundo Administrativo e, em parte, pelos Resultados dos Investimentos do Plano. Já as despesas com investimentos constituem-se nos gastos incorridos com a gestão dos recursos.

Estas despesas são realizadas no desenvolvimento das atividades, de modo que a Entidade possa atender adequadamente os requisitos necessários à gestão do Plano, bem como as condições estabelecidas pela legislação de regência, cujas modalidades e valores relativos ao **exercício de 2023** apresentamos a seguir, discriminados por categoria:

	(R\$ mil)
Despesas Administrativas	Valor
Serviços de Terceiros	666
Assessoria Atuarial e Previdenciária	68
Assessoria Jurídica	138
Auditoria Externa	28
Serviços Contábeis	122
Consultoria Financeira	85
Assessoria de Controle de Riscos	45
Demais Consultorias e Assessorias	180
Despesas Gerais	634
Pessoal e Encargos	3.682
Total	4.982

	(R\$ mil)
Despesas com Gestão Terceirizada de Recursos	Valor
Taxa de Administração (incluídos encargos)	76
Taxa de Custódia	100
Taxa da CETIP / SELIC	3
Total	179



Os indicadores de gestão administrativa são utilizados no intuito de promover um melhor equilíbrio e adequação das despesas, cujos resultados, ilustrados no quadro a seguir, estão em conformidade ao Regulamento do PGA e aos parâmetros e metas estabelecidos e aprovados pelas instâncias competentes:

Indicadores de Gestão	Meta/Limite Resultado
Taxa de Administração	2,78%
Despesa Administrativa / Participante	R\$ 48 mil
Despesa Administrativa / Recursos Garantidores do Plano	1,98%
Despesa Administrativa / Ativo total	1,98%
Despesa com Pessoal / Ativo total	1,46%
Evolução do Fundo Administrativo	24,96%

SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Av. Pedroso de Moraes, 631 – 1º andar – Conj. 13 e 14 – Pinheiros – CEP 05419-000 – São Paulo – SP

Tel. (11) 3032-3173 / 3032-9399 / 3815-2041 – e-mail: somupp@somupp.com.br